

DOCUMENTO ORIENTADOR PARA ASSEMBLEIA GERAL

A **Assembleia Geral** é a instância máxima de representação do **Grêmio Estudantil**, sendo um momento essencial para fortalecer o diálogo, o senso de pertencimento e o engajamento dos estudantes.

Como espaço de deliberação horizontal, garante que todos os estudantes tenham voz e voto de maneira igualitária. A participação é exclusiva para os alunos, enquanto professores, a gestão e a comunidade podem estar presentes como ouvintes ou para fornecer informações, sem direito a voto em decisões estudantis.

ETAPA 1 - ORGANIZAÇÃO

A organização da **Assembleia Geral** é responsabilidade da **Coordenação Gremista**, com o apoio dos **Representantes/Líderes de Turma**. Nesse processo, os estudantes envolvidos devem definir as temáticas relevantes para a agremiação, além de alinhar com a gestão escolar o espaço adequado e os recursos necessários para a realização do evento, como microfone, projetor, caixa de som, materiais impressos, entre outros.

1. Em reunião, a **Coordenação Gremista** e o **Conselho de Representantes/Líderes de Turma** definem as pautas da escola e discutem as pautas obrigatórias estabelecidas pela **SEDUC**;
2. Os estudantes avaliam as necessidades para a realização da assembleia, como a possível apresentação de algum tema e a organização dos materiais essenciais, incluindo lista de presença, canetas, projetor, notebook, caixa de som, microfone, entre outros itens;

3. A **Coordenação Geral do Grêmio** se reúne com o **articulador** (vice-diretor/POC) para comunicar as demandas e verificar as possibilidades de execução;
4. O(a) **Coordenador(a) Geral** informa os demais coordenadores e o **Conselho de Representantes/Líderes de Turma**, garantindo que todos os estudantes tenham conhecimento sobre a **Assembleia Geral** e os assuntos que serão tratados.

Para aprofundar as temáticas e promover um espaço efetivo de discussão, sugerimos que as escolas realizem pequenas conversas sobre os assuntos em suas turmas. Essas discussões podem ser mediadas pelo **Representantes/Líderes de Turma**, com o apoio do **professor coordenador**.

Como regra de organização, recomendamos que cada reunião resulte em uma **ata**, ou seja, um registro escrito que resume os principais pontos debatidos e os encaminhamentos definidos.

ETAPA 2 - PARTICIPAÇÃO

Acreditamos que os estudantes aprendem na prática. À medida que compreendem os processos de organização, desenvolvem suas ações com mais autonomia. Dessa forma, o **articulador** passa a atuar mais como um tutor, sugerindo orientações, mas ficando menos à frente da organização e execução.

Sabemos que os estudantes dos **Anos Finais** e do **Ensino Médio** possuem maior autonomia e agilidade para lidar com essas demandas. No entanto, mesmo os alunos dos **Anos Iniciais** podem desenvolver autonomia e protagonismo quando incentivados a participar ativamente da escolha e execução de suas ideias.

Para que a **Assembleia Geral** seja validada, é necessário um quórum mínimo de **25% dos estudantes matriculados**. Para deliberações sobre o **estatuto**



ou **denúncias**, é exigida **maioria absoluta**, ou seja, **50% dos estudantes mais 1**.
A comprovação do quórum se dá pela LISTA DE PRESENÇA.

ETAPA 3 - ASSEMBLEIA E A MESA DIRETORA

A assembleia geral é presidida pelo coordenador geral do grêmio estudantil com o apoio dos demais membros da coordenação e do conselho de Representantes/Líderes de Turma. Para que haja uma organização na condução sugerimos a composição de uma mesa diretora com funções determinadas:

Composição da Mesa Diretora:

- Coordenador(a) Geral - Conduz a assembleia mediando os temas e encaminhando para uma votação;
- Vice-coordenador ou outro membro - faz o secretariado controlando o tempo das falas e as inscrições, assim como a contagem de votos (presentes, votos a favor, contra e abstenções);
- Outro(a) coordenador ou membro do conselho de representantes de classe/líderes de turma - faz a ata da assembleia;
- Outro(a) coordenador ou membro do conselho de representantes de classe/líderes de turma - apoio na mesa.

Durante a assembleia é importante que outro(a) Coordenadores gremistas e/ou líderes de turma/representante de classe façam o apoio para passar a lista de presença, microfone e/ou outras questões de logística.

1º Momento

O(a) coordenador(a) geral faz a abertura da assembleia com a composição da mesa, leitura da pauta e explicação sobre a forma de condução da assembleia.



2º Momento

Após abrir a assembleia começa a exposição dos temas e encaminhamentos, assim como, a definição do número de inscritos para fala.

3º Momento

Abertura da fala para os inscritos. Neste momento os(as) estudantes poderão fazer comentários, sugerir ideias, partilhar iniciativas e propor ações coletivas. É fundamental que o(a) secretário(a) esteja atento para anotar as propostas que na sequência serão encaminhadas pelo(a) presidente para a votação.

4º Momento

Para ocorrer a votação é fundamental que haja a contagem dos participantes, assim a somatória entre os votos a favor, contra e abstenções deverá ser a mesma do total de participantes. Sendo assim, uma organização mais transparente.

Ainda antes de abrir a votação, o(a) presidente deve verificar se todos entenderam a proposta. Caso haja algum contra-argumento ou se a plenária necessitar de mais informações o(a) proponente do encaminhamento deverá oferecer mais subsídios para que a votação ocorra de maneira justa e sem ruídos.

5º Momento

Leitura resumida da ata de assembleia acentuando os itens votados, assim como quem será responsável pelo encaminhamento.

Na sequência, caso não haja qualquer ressalva ou manifestação da plenária, o(a) Presidente encerra a Assembleia Geral.

Uma Assembleia não precisa ter encaminhamentos práticos, ela pode ser somente um espaço de discussão e partilha sobre determinado assunto. Entretanto, a ata (resultado da assembleia) constará como uma ferramenta de apoio para os



conselheiros gremistas nas instâncias de deliberação propostas pelo estatuto gremista e conselhos gremistas.

TEMAS PARA A PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL GREMISTA

Na Assembleia Geral, devem acontecer:

- Explicações sobre como funciona o processo eleitoral do Grêmio Estudantil, **se por chapa ou por cargo**;
- Apresentação das **regras previstas no Estatuto**;
- Definição do **formato da eleição**, como eleição por chapas ou por cargos;
- **Aprovação ou ratificação do Estatuto**, quando necessário;
- Formação da comissão eleitoral;
- Indicação do(a) **professor(a) paraninfo(a)** do Grêmio;
- Indicação dos estudantes para o Conselho de Escola (**Essa escolha deve ser feita até o último dia da composição do Conselho**);
- Definição do **calendário interno do processo eleitoral**.

Todas as decisões tomadas precisam ser **registradas em ATA**, garantindo validade, transparência e organização do processo.

ETAPA 4 - COMUNICAR

Após a assembleia, a coordenação gremista deve informar a comunidade sobre a discussão e os encaminhamentos. Esse informe pode ocorrer com avisos impressos em murais e/ou outros meios para que todos os estudantes tenham ciência sobre as decisões tomadas.